

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
O MINISTÉRIO REMENDADOR DE JOÃO**

Mensagem Seis

O lavar da vida em amor para manter comunhão

Leitura bíblica: Jo 13:1-17

I. “Sabendo Jesus que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim (...) Jesus, sabendo que o Pai tudo entregara nas Suas mãos, e que Ele saíra de Deus e ia para Deus, levantou-se da ceia, tirou as vestes de cima e, tomando uma toalha, cingiu-Se. Depois pôs água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido” – Jo 13:1, 3-5:

- A. As vestes de cima aqui representam as virtudes e atributos do Senhor em Sua expressão; por isso, tirar as vestes de cima significa despir-se do que Ele é em Sua expressão.
- B. Cingir-se significa ser amarrado e restrito pela humildade – cf. 1Pe 5:5.
- C. A água aqui representa o Espírito Santo (Tt 3:5), a palavra (Ef 5:26; Jo 15:3), e a vida (19:34; 10:10; 1Co 15:45b; 2Co 3:6; 1Jo 5:16).

II. Uma vez que João é um livro de sinais, o que é registrado em João 13 com relação a lavar os pés deve ser considerado um sinal, com significado espiritual – Jo 13:1-17:

- A. A prática de lavar os pés não deve ser tomada meramente no sentido físico, e, sim, mais intrinsecamente, em um sentido mais profundo, mais importante e espiritual.
- B. Em João 1–12, a vida veio e produziu a igreja, composta dos que foram regenerados; em seu espírito, esses que foram regenerados estão em Deus e nos lugares celestiais, mas em seu corpo físico, ainda vivem na carne e andam na terra.
- C. Por meio do seu contato com as coisas terrenas, eles se sujam com frequência; isso atrapalha a sua comunhão com o Senhor e de uns com os outros, portanto, é preciso lavar-se com o Espírito Santo, a palavra e a vida.
- D. Esse é o lavar que remove a sujeira, para que se mantenha a comunhão com o Senhor e de uns para com os outros; não se trata do lavar que remove o pecado por meio do sangue (1Jo 1:9); é por isso que, depois de João 12, é preciso haver tal sinal neste capítulo.
- E. Nos tempos antigos, os judeus calçavam sandálias, e, como as suas estradas eram poeirentas, seus pés se sujavam facilmente; se, quando viessem a um banquete, se reclinassem à mesa com os pés estendidos, a sujeira e o odor certamente atrapalhariam a comunhão; portanto, para o banquete ser agradável eles precisavam lavar os pés:
 - 1. O Senhor lavou os pés dos discípulos para mostrar-lhes que Ele os amava ao extremo (13:1), e ordenou-lhes a fazer o mesmo uns aos outros em amor:
 - a. “Se Eu, pois, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros” – Jo 13:14.
 - b. “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros” – Jo 13:34.
 - 2. Hoje, o mundo é sujo, e nós, os santos, facilmente nos contaminamos; para mantermos comunhão agradável com o Senhor e uns com os outros, precisamos do lavar es-

piritual dos pés – com o Espírito Santo, a palavra e a vida que lavam – realizado pelo Senhor em Seu amor, e uns com os outros em amor.

3. Isso é absolutamente necessário a fim de vivermos na comunhão da vida divina, que é revelada na primeira Epístola de João, uma continuação do Evangelho de João.

III. Para experimentarmos o lavar, precisamos passar tempo na presença do Senhor e com os santos que são cheios do Espírito, da palavra e da vida divina – cf. Mt 6:6; 1Co 16:17-18:

- A. Se permanecermos na presença do Senhor, o Senhor virá a nós e nos lavará, não com o sangue, mas com o Espírito, a palavra viva e a vida interior:
 1. Sempre que temos a necessidade desse lavar, podemos simplesmente nos abrir ao Senhor ao passar tempo em Sua presença e permitir que a vida interior flua em nós.
 2. Espontaneamente, algo vivo irá nos regar, fluir e lavar e nos tornaremos limpos novamente; nosso espírito será elevado e todo nosso ser será tão agradável na presença do Senhor.
- B. “Também vós deveis lavar os pés uns aos outros” – Jo 13:14:
 1. Em nossa experiência, o próprio Senhor Jesus e os santos que têm muita vida podem nos proporcionar tal lavar.
 2. É o lavar dos pés espiritual ministrado uns aos outros que nos mantém limpos de tocar as coisas terrenas; enquanto andamos e trabalhamos na terra, não somente precisamos do lavar dos pés espiritual realizado pelo Senhor ministrado diretamente ao nosso espírito, mas também precisamos do lavar dos pés realizado pelos irmãos e irmãs.
 3. Sempre que estamos prestes a lavar os pés dos outros, temos de seguir o exemplo do Senhor, tirando “as vestes”; isso é nos despir das nossas realizações, virtudes e atributos:
 - a. Temos de nos humilhar e nos esvaziar; muitos usam uma veste de espiritualidade e desprezam os outros; eles se orgulham de serem espirituais.
 - b. Tirar as vestes significa nos destronar.
 4. Cingir-nos com uma toalha significa que somos amarrados e estamos dispostos a perder a nossa liberdade; desistimos da nossa liberdade com o propósito de ministrar algo aos nossos queridos irmãos e irmãs.
 5. Cada um de nós deve aprender a amar os irmãos e irmãs ministrando o lavar dos pés espiritual a eles para limpá-los do toque terreno; isso nos mantém novos, renovados e vivos.
 6. Podemos resumir o significado de pés sujos como velhice na comunhão com o Senhor; no entanto, pés limpos, denotam comunhão renovada com o Senhor:
 - a. Não muitos podem dizer que apreciam e amam o Senhor o tanto quanto o apreciavam e amavam há cinco ou dez anos; muitas pessoas têm de dizer que não têm o mesmo sentimento que eles tinham há um ano.
 - b. Os pés deles estão sujos e eles ficaram cansados; isso é cansaço espiritual; é a perda do frescor e vitalidade espirituais.
 7. Deve haver frescor, poder, nutrição e suprimento enigmáticos em nós que farão com que os outros busquem a Deus por estarem na nossa presença; outros devem desejar buscar a Deus e a energia espiritual deles deve ser reavivada como resultado de nos encontrarem e falarem conosco – cf. At 20:20, 31.
 8. Precisamos da renovação do Espírito Santo diariamente para que sejamos sempre novos e revigorados – Tt 3:5; 2Co 4:16-18.
 9. Amar o Senhor com o primeiro amor, o melhor amor, é dar-Lhe a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangido por Seu amor para estimá-Lo e to-

má-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19.

10. Lavar os pés significa restaurar nossos sentimentos anteriores, levando-nos de volta ao frescor da vida e nos dando força nova para restaurar o que apreciávamos antes.
11. Temos de perceber que o Senhor quer que sejamos novos a todo tempo, não espiritualmente fracos; é por isso que Ele diz que nos faz descansar em pastos verdejantes e nos guia para as águas de descanso – Sl 23:2.
12. Não podemos lavar os pés dos outros, se não tivermos uma vida vencedora e a ajuda do Espírito para viver essa vida; o Espírito em nós é o nosso Consolador, Aquele que toma conta do nosso caso, nossa causa e nossos assuntos – Fp 1:19-21a.
13. Cada um de nós precisa ter os pés lavados e cada um de nós precisa estar preparado para lavar os pés dos outros.
14. Entre todos os serviços que os cristãos ministram uns aos outros, nada é mais crucial ou precioso que lavar os pés: “Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes” – Jo 13:17.
15. Lavar os pés mantém uma comunhão íntima entre nós e o Senhor.
16. Que tenhamos novas experiências espirituais todos os dias; Romanos 15:32 diz: “a fim de que (...) tenha refrigério convosco”; esse é o resultado de lavar os pés.
17. “Como podemos lavar os pés uns dos outros? Suponha que tenha terminado o seu dia de trabalho e você esteja cansado. Você não pode oferecer nenhum louvor com sua boca. À noite, quando vai à reunião, alguém lhe pede para orar. No meio da sua oração, você não consegue continuar e, então, para. Você sente que sua oração é uma composição. No entanto, talvez um irmão na reunião tenha um espírito renovado e a oração dele refresca o seu espírito. Sua energia espiritual é renovada. Isso é lavar os pés uns dos outros. Muitas vezes quando vamos às reuniões, encontramos o espírito dos santos fraco e oprimido. Oramos e lemos a Palavra, mas parece que nada funciona. O motivo disso é que os pés de todos estão sujos e não há bacia para lavarem os pés. É como se algo estivesse apagando o nosso espírito. Se alguém se levantar nessa hora e lavar os pés de todos, oferecendo uma oração ou dizendo algumas palavras, toda a reunião será renovada. Sem a bacia e sem o lavar dos pés, o espírito de todos está aprisionado. O mesmo é verdade na nossa vida familiar. Um irmão ou uma irmã pode passar em sua casa inesperadamente e ter comunhão por um tempo ou dar um testemunho, e todos na família são levados à presença de Deus. Antes dessa hora, havia uma separação entre eles e Deus, mas após essa conversa simples, toda separação desaparece. Isso é lavar os pés uns dos outros. Os que fazem isso são preciosos aos olhos do Senhor. Temos de ter uma ambição perante o Senhor de lavar os pés dos outros. Para lavar os pés dos outros, temos de ter a água, ou seja, temos de ser cheios do Espírito Santo e estar em comunhão constante com o Senhor. Por esse motivo, temos de viver no Espírito Santo diariamente. Somente então, teremos a água viva para lavar os pés dos outros. Todas as vezes que vamos à reunião, temos de ter a água viva para lavar os pés dos outros” (CWWN, vol. 42, pp. 281-282).

IV. Sem o lavar espiritual dos pés, a vida da igreja não pode ser concretizada e a realidade da vida da igreja desaparece:

- A. Portanto, o lavar diário dos pés precisa, definitivamente, por um lado, ser feito pelo próprio Senhor e por outro, por todos os santos.
- B. Então seremos capazes de manter uma comunhão excelente com a qual teremos a verdadeira vida da igreja.